

Teoria da mudança

Nossos principais pressupostos

1. A subvenção ou apoio financeiro incentiva os cidadãos oprimidos e marginalizados a organizarem-se e exprimirem as suas opiniões.
2. A produção e a disponibilidade de informações credíveis e conhecimento reforçam a pressão pública rumo à mudança
3. A pressão pública pode forçar governos e sociedades a mudarem políticas e atitudes
4. A existência de grupos e comunidades para assumirem a agência ou capacidade de identificá-los e construí-los
5. Nossa voz e advocacia reforçam o peso da voz e advocacia de nossos parceiros e comunidades marginalizadas

RESULTADOS

1. Aumento do número de formas democráticas e constitucionais de governo eleitos através de eleições credíveis e transparentes
2. Redução da corrupção e aumento da transparência e responsabilização nos sectores público e privado
3. Economias mais inclusivas que gerem e distribuem recursos e serviços públicos de forma transparente, responsável e equitativa.
4. Redução da discriminação e violações dos direitos humanos contra grupos minoritários marginalizados e desfavorecidos.

MUDANÇA

- * Mais cidadãos a organizarem-se, a exprimirem as suas opiniões, a protestarem e a desafiar tentativas de subverter a democracia, o constitucionalismo, a transparência e a responsabilização
- * Apoio mais eficaz à pró-democracia e a outros activistas que sofrem ataques do governo
- * Mais cidadãos que sofrem violações e discriminação de direitos humanos entendem, exigem e lutam pelos seus direitos
- * Capacidades reforçadas do estado e de outras instituições mandatadas para promover e proteger os direitos humanos e fazer justiça.
- * Mais cidadãos a desafiar a desigualdade e o acesso desigual aos serviços básicos (sobretudo na saúde e na educação)

NOSSAS TÁCTICAS

1. Concessão de subvenção
2. Advocacia
3. Pesquisa
4. Convocação

NOSSO CONTEXTO

- * Recessão democrática (renovação dos movimentos de libertação, violações constitucionais, manipulação de eleições)
- * Restrição sistemática do espaço cívico e de meios de comunicação social
- * Altos níveis de desigualdade económica
- * Corrupção generalizada no sector público e privado
- * Má prestação de serviços públicos básicos, sobretudo de saúde e educação, para grupos marginalizados da sociedade
- * Discriminação, marginalização e violações dos direitos humanos de grupos minoritários e de outros grupos-chave

NOSSO OBJECTIVO GERAL

Fortalecer a capacidade da cidadãos na região a mobilizarem-se e a organizarem-se para proteger e defender a democracia constitucional, desafiar a discriminação e a injustiça e pressionar por economias inclusivas e prestação equitativa de serviços públicos.

NOSSO OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Capacitar vozes, processos, organizações e movimentos pró-democracia para defenderem a democracia, o constitucionalismo, a transparência e a responsabilização.
2. Capacitar os cidadãos que sofrem a discriminação, injustiça e violações dos direitos humanos para conhecerem, entenderem e lutarem pelos seus direitos; fortalecer as capacidades das instituições nacionais para combaterem a discriminação, fazerem justiça e protegerem os direitos humanos.
3. Capacitar os cidadãos para advogarem e exigirem economias inclusivas e adequadas que garantem serviços públicos mais equitativos, sobretudo na saúde e na educação.

